



**SindBancários**  
PETRÓPOLIS/RJ

**Dia a Dia**

www.sindbancariospetropolis.com.br



**CUT** BRASIL **CONTRAF**

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242.0673 | 2231.2281

/SindBancariosPetropolis

sindbancariospetropolis@gmail.com

**Ano XIV nº 4495 – 17 de dezembro de 2012**

## **Após audiência no MPT, Santander envia lista com 1.280 demitidos no país**

Saiu finalmente a lista dos demitidos do Santander neste início de dezembro em todo país. A relação possui um total de 1.280 nomes de funcionários e foi enviada na sexta-feira, dia 14/12, pelos advogados do banco para a Contraf-CUT, após determinação da procuradora regional do Trabalho da 10ª Região do Ministério Público do Trabalho, Ana Cristina Tostes Ribeiro, durante audiência de mediação realizada na quarta-feira, dia 12/12, em Brasília.

As demissões realizadas pelo Santander aconteceram sem qualquer discussão prévia com o movimento sindical e sem nenhuma justificativa, sobretudo diante do lucro gerencial de R\$ 4,7 bilhões até setembro, que representa 26% do resultado mundial do banco.

O Santander também enviou para a Contraf-CUT as informações prestadas mensalmente ao Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) referentes aos anos de 2011 e 2012, conforme determinação da procuradora. Os dados já estão sendo conferidos pelos técnicos do Dieese. Os números do Caged foram igualmente solicitados pela Contraf-CUT, durante a audiência de mediação ocorrida na quinta-feira (13) entre a Confederação e o Sindicato dos Bancários de São Paulo com o Santander no Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), em Brasília.

Durante audiência, o secretário de Relações de Trabalho do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), Manoel Messias, salientou o esforço do MTE para combater a rotatividade, reafirmado o compromisso assumido pelo ministro Brizola Neto, durante a 14ª Conferência Nacional dos Bancários, em Curitiba. O Ministério convocará uma nova audiência entre as partes nos próximos dias, após a resposta do Santander.

## **Bradesco recebe aprovação para ter banco no México**

O Bradesco, segundo maior banco privado do país, informou na última sexta-feira (14/12) que o BC (Banco Central) brasileiro autorizou a instituição a constituir banco múltiplo (que atua tanto como banco de investimentos como banco de varejo), no México, onde já possui operações de cartão de crédito e de financiamento ao consumo.

O Bradesco afirmou em comunicado ao mercado que a nova instituição vai atuar em conjunto com as operações que o grupo já mantém no México e que vai enviar o pedido para aprovação de autoridades mexicanas. A instituição não informou prazos para o início da operação de banco múltiplo no México.

Em agosto, o banco de investimentos Nomura divulgou pesquisa apontando que o México poderá superar a economia do Brasil no longo prazo. A instituição projetou crescimento médio do PIB (Produto Interno Bruto) do Brasil na próxima década em 2,75% a 3,25% e de 4,25% a 4,75% no caso do México.



## **Caixa é condenada a pagar R\$ 100 mil a funcionário que sofreu assédio da chefe**

A CEF (Caixa Econômica Federal) foi condenada em um caso raro: terá de pagar R\$ 100 mil de indenização a um funcionário que sofreu assédio moral e sexual de sua chefe, gerente de uma unidade da instituição.

Modelo fotográfico, ele relatou à Justiça que a chefe sempre elogiava a sua beleza usando "termos lascivos". Diariamente, insistiria para que saíssem juntos depois do trabalho. Rejeitada, a mulher teria passado a chamá-lo de "incompetente, inútil e imbecil". Depois, cortou uma gratificação especial que o modelo recebia como caixa-executivo.

Além do depoimento do funcionário, testemunhas relataram que a vida dele virou "um inferno" com as cantadas da chefe. A CEF recorreu, mas acabou derrotada.

## **Seis maiores bancos são notificados por problemas em pacotes de serviços**

Os seis maiores bancos brasileiros foram notificados ontem (13/12), para prestarem esclarecimentos sobre os pacotes de serviços bancários oferecidos aos consumidores. O caso envolve Banco do Brasil, Bradesco, Caixa Econômica Federal, HSBC, Itaú e Santander. O motivo seriam indícios de falta de informações sobre pacotes bancários e a inserção de serviços essenciais e gratuitos, "que dificultam a liberdade de escolha do consumidor".

A notificação foi feita pela Senacom/MJ (Secretaria Nacional do Consumidor do Ministério da Justiça), por meio do DPDC (Departamento de Proteção e Defesa do Consumidor). O órgão pede informações sobre a quantidade, a composição e o preço dos pacotes disponíveis para contratação pelo consumidor pessoa física. O DPDC questiona ainda a forma como o pacote padronizado pela resolução CMN/Bacen nº 3.919 é ofertado ao consumidor.

Os bancos notificados têm o prazo de dez dias para responder aos questionamentos e apresentar os documentos solicitados, que serão avaliados pelos técnicos do DPDC e do Banco Central para a adoção das medidas necessárias.